HOSPITAL
MISERICÓRDIA
VALPAÇOS

Faça a sua cirurgia
sem custos adicionais.

Aceitamos o seu
Vale-Cirurgia SIGIC

OFTALMOLOGIA | ORTOPEDIA | CIRURGIA GERAL E VASCULAR
UROLOGIA | OTORRINOLARINGOLOGIA | GINECOLOGIA

MAIS INFORMAÇÕES LIGUE
278 710 150
WWW.HMVALPACOS.PT

BLOCO DE ESQUERDA

RECLAMA INTERVENÇÃO EM ESCOLA POR FALTA DE AQUECIMENTO

O Bloco de Esquerda (BE) alertou para a falta de aquecimento na Escola Básica 2/3 José dos Anjos, em Carrazedo de Montenegro, concelho de Valpaços, reclamando ao Governo uma intervenção "com a maior brevidade".



As condições de aprendizagem ficam prejudicadas num ambiente húmido, com frio e sem equipamentos adequados. É urgente assegurar condições de trabalho adequadas para estudantes, professores e funcionários", salientou o partido.

Através de uma pergunta dirigida ao Ministério da Educação e entregue na Assembleia da República, a deputada do BE Joana Mortágua quer saber se o Governo conhece a falta de condições daquela escola do distrito de Vila Real e questionou sobre que "medidas imediatas, ainda neste inverno, vão ser implementadas para responder ao problema de falta de aquecimento".

A parlamentar perguntou ainda para quando está "prevista a realização das obras necessárias para a reposição de condições regulares de utilização da escola".

A intervenção do BE surge depois de, a 16 de janeiro, alunos, professores e pais da EB 2/3 José dos Anjos se terem manifestado, com mantas e cartazes, para alertar para o aquecimento do edifício que "praticamente não funciona". O protesto coincidiu com uma altura em que caiu neve neste distrito.

Por isso, de acordo com o partido, numa região que atinge temperaturas "muito baixas" esta situação leva a que a comunidade tenha que levar os "seus equipamentos de aquecimento para as salas de aulas".

Segundo o BE, desde a sua construção, esta escola só teve "duas intervenções: a retirada do fibrocimento do telhado e a substituição da caixilharia".

"O edifício apresenta vários problemas relacionados com o isolamento térmico e com a humidade. Há muita humidade dentro das salas e, inclusivamente, chove em algumas delas. Outras queixas são a situação do material informático completamente obsoleto e uma ligação muito lenta à 'Internet'", explicou o partido.

Para o BE, esta "é uma situação preocupante, que exige uma intervenção na escola dentro da maior brevidade".

Naquele estabelecimento de ensino, inserido no Agrupamento de Escolas de Valpaços, estudam 300 alunos.

Jornal Tribuna, Edição nº231 de 28 de Fevereiro de 2023
Extrato de Justificação

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura exarada lavrada hoje neste cartório, a oitenta e cinco do respetivo Livro número duzentos e trinta e nove – A: CÉSAR EDUARDO PICAMILHO RUA, NIF 237782294, natural da freguesia de Valpaços (extinta), concelho de Valpaços e mulher, ÂNGELA MANUELA OTERELO LAPA RUA, NIF 230397654, natural da freguesia de Troviscoso, concelho de Monção, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, (nos termos do ordenamento jurídico Português), residentes habitualmente em 30 Rue Sait Martins, Villeneuve Le Roi, França e quando em Portugal na Rua de Santa Maria Madalena nº 32, Santa Valha, Valpaços, declararam:

PELO PRIMEIRO OUTORGANTE MARIDO FOI DITO:

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por mato, sito no lugar de Corredoura, freguesia de Santa Valha, concelho de Valpaços, com a área de cinco mil duzentos e trinta e seis virgula trinta e dois metros quadrados, confronta de Norte com caminho público, de Sul com César Eduardo Picamilho Rua, de Nascente com Mário José Picamilho Barreira e de Poente com José Augusto Ribeiro, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 3663, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil cento e oitenta euros e não descrito na conservatória do registo predial de Valpaços.

Que os prédios estavam omissos na matriz anterior.

E ACRESCENTOU:

Que, iniciou a posse do prédio, no estado civil de solteiro maior, em dia e mês que não consegue precisar no ano de dois mil e dois na sequência de compra verbal efetuada a Deolinda Rodrigues Nunes e marido, José Alves dos Santos, casados sob o regime da comunhão geral, ela já falecida e ele residente no lugar e freguesia de Santa Valha e nunca reduzida no respetivo título formal.

Que a partir desta data sempre esteve na posse e na fruição do identificado prédio, adquiridas e mantidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse do prédio, assim mantida e exercida em nome e interesse próprio, participando nas vantagens e encargos em proporção da sua quota, praticando atos concretos em relação ao direito possuído, gozando de todos os poderes que lhe pertencem, traduz-se em suma, nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as suas utilidades e potencialidades, nomeadamente, roçando o mato ervas, plantando árvores, colhendo os seus frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência.

Que, atendendo às enunciadas características de tal posse facultou-lhe a aquisição por usucapião da propriedade do referido prédio, direito este que, pela sua própria natureza é insuscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Valpaços, 13 de janeiro de 2023
O Notário, Hugo André da Silva Guimarães Barbosa Ribeiro

Jornal Tribuna, Edição nº231 de 28 de Fevereiro de 2023
Extrato de Justificação

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura exarada lavrada hoje neste cartório, a folhas quarenta e cinco do respetivo Livro número duzentos e trinta e seis – A: ÓSCAR TEIXEIRA DOS SANTOS, NIF 245630120, natural da freguesia de São João da Corveira, concelho de Valpaços, e mulher, ANDREA SORAIA TEIXEIRA DINIZ, NIF 256965455, natural da Suíça, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Vale nº 11-A, São João da Corveira, Valpaços, declararam:

PELO PRIMEIRO OUTORGANTE MARIDO FOI DITO:

Que, é dono e legítimo possuidor do prédio rústico, composto por souto, sito no lugar do Pontido, Junqueira, da dita freguesia de São João da Corveira, com a área de quatro mil trezentos e noventa e sete vírgula quarenta e sete metros quadrados, confronta de Norte com Cândido Miguel Teixeira, Sul com José Luís dos Santos Martins, Nascente com caminho público e Poente com ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4881, com o valor patrimonial tributário de mil e setenta euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Valpaços.

Que o prédio estava omisso na matriz anterior.

E ACRESCENTOU O PRIMEIRO OUTORGANTE: Que, iniciou a posse do prédio, ainda no estado de solteiro, menor, em dia que não consegue precisar do mês de novembro do ano de dois mil e dois, na sequência de doação verbal efetuada pelos seus pais, Miguel Pereira dos Santos e Maria Elisa Teixeira dos Santos, casados, entre si, sob o regime da comunhão de adquiridos, ele já falecido, ela residente no dito lugar e freguesia de São João da Corveira e nunca reduzida no respetivo título formal.

Que a partir desta data sempre esteve na posse e na fruição do identificado prédio,
adquiridas e mantidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse do prédio, assim mantida e exercida em nome e interesse próprio, participando nas vantagens e encargos, praticando atos concretos em relação ao direito possuído, gozando de todos os poderes que lhe pertencem, traduz-se em suma, nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as suas utilidades e potencialidades, nomeadamente, roçando o mato ervas, colhendo os seus frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência.

Que, atendendo às enunciadas características de tal posse facultou-lhe a aquisição por usucapião da propriedade do referido prédio, direito este que, pela sua própria natureza é insuscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Valpaços, 28 de dezembro de 2022
O Notário, Hugo André da Silva Guimarães Barbosa Ribeiro

Jornal Tribuna, Edição nº231 de 28 de Fevereiro de 2023
Extrato de Justificação

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura exarada lavrada hoje neste cartório, a oitenta e oito do respetivo Livro número duzentos e trinta e nove – A: MARIA GORETE BORGES MACHADO AUGUSTO, NIF 204432510, natural da freguesia de São João da Corveira, concelho de Valpaços, e marido, PAULO JORGE LIVRAÇÃO AUGUSTO MACHADO, NIF 232365598, natural da freguesia de Vila do Conde, concelho de Vila Pouca de Aguiar, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Capela, nº 20, Vilarinho do Monte, São João da Corveira, Valpaços, declararam:

PELOS PRIMEIROS OUTORGANTES FOI DITO:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por souto e monte, sito no lugar de Caúnho em Vilarinho do Monte, freguesia de São João da Corveira, concelho de Valpaços, com a área de seis mil quinhentos e oitenta virgula oitenta e cinco metros quadrados, confronta de Norte com Francisco Nunes, de Sul com Ana Machado Lage, de Nascente com Maria Esperança Borges e de Poente com Estrada Nacional, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 4869, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil oitocentos e cinquenta euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Valpaços.

Que os prédios estavam omissos na matriz anterior.

E ACRESCENTARAM:

Que, iniciaram a posse do prédio, no atual estado civil, em dia e mês que não conseguem precisar no ano de dois mil e dois, na sequência de doação verbal efetuada pelos pais da justificante mulher, Manuel Batista Machado e Esperança Martins Borges, casados sob o regime da comunhão geral, ela já falecida e ele residente no referido lugar de Vilarinho do Monte e nunca reduzida no respetivo título formal.

Que a partir desta data sempre esteve na posse e na fruição do identificado prédio, adquiridas e mantidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse do prédio, assim mantida e exercida em nome e interesse próprio, participando nas vantagens e encargos em proporção da sua quota, praticando atos concretos em relação ao direito possuído, gozando de todos os poderes que lhe pertencem, traduz-se em suma, nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as suas utilidades e potencialidades, nomeadamente, roçando o mato ervas, plantando árvores, colhendo os seus frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência.

Que, atendendo às enunciadas características de tal posse facultou-lhe a aquisição por usucapião da propriedade do referido prédio, direito este que, pela sua própria natureza é insuscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Valpaços, 03 de fevereiro de 2023
O Notário, Hugo André da Silva Guimarães Barbosa Ribeiro